

Crescimento Através do Cultivo da Espiritualidade

No ano de 2007 a Comissão de CULTURA ESPIRITUAL do nosso Diaconato desenvolveu um trabalho especial, através da realização de cultos nas primeiras terças-feiras de cada mês, buscando abordar temas que promovem o crescimento espiritual do crente.

Aos domingos, pela manhã e à noite, a Comissão se reúne com o pastor titular para oração, antes dos Cultos. A partir deste ano, além do diaconato, representantes de outros segmentos da Igreja são convidados para participar desses momentos, o que tem sido significativo para todos. Também, baseados no tema SANTIFICAÇÃO, a Comissão ministrou as devocionais por ocasião das reuniões mensais do Diaconato em 2007 e, neste ano, tem desenvolvido temas referentes à batalha espiritual e comunhão entre os irmãos.

Nos Cultos realizados mensalmente pela Ação Social em nossa Igreja, a Comissão ministrou mensagens extraídas do Livro de Rute, evidenciando a abrangência da misericórdia de Deus, a fidelidade dos seus servos e o maravilhoso plano de salvação para Judeus e Gentios.



A Comissão, liderada pelo Diácono Paulo César Vasconcelos, agradece a Deus pelo privilégio de ser co-participante deste abençoado e frutífero ministério.

Dc. Ayres, Dsa Flauzina e Dc. Paulo César.

Grupo Pectra

Grupo Pectra celebra resultados

O Grupo PECTRA - Prevenção, Estudo, Consultoria e Tratamento em dependência química, nasceu da preocupação de alguns irmãos que constituíam um grupo de oração e das demandas de familiares na orientação dos usuários abusivos de álcool e outras drogas. O prognóstico deste trabalho inicial tem sido favorável, uma vez que é crescente a procura de ajuda, informações e orientações, tendo o Grupo assumido ações significativas e responsáveis diante dos assistidos.

Contamos com o trabalho voluntário dos irmãos Magda Azevedo, Psicóloga, Pedagoga e Conselheira em DQ, com especialização pela UFF; Rosana Ribeiro, Técnica em Reabilitação de DQ; e Marco Antonio G. dos Santos, Técnico em Reabilitação de DQ. Esses irmãos têm realizado um trabalho sério, tendo como prioridade o serviço a Deus, colocando-o como orientador e sustentador.

No último trimestre de 2007 foram atendidas 32 pessoas e no primeiro trimestre de 2008, 24 pessoas, através dos seguintes procedimentos: encaminhamentos com internações, encaminhamentos médicos com acompanhamento ambulatorial, apoio familiar, atendimento psicológico e palestras informativas.

Diretoria 2008



A Diretoria eleita para o exercício 2008, presidida pelo irmão Dc. Epitácio Cordeiro da Silva, empenha-se em desenvolver um trabalho que dignifique o nome de Deus, a quem servimos, buscando o aperfeiçoamento de cada Diácono, em especial a dedicação no ministério para o qual fomos consagrados.

Comissão de Sociabilidade

Metas da Comissão de Sociabilidade

Sob a liderança da irmã JAEL CARVALHO, a Comissão de Sociabilidade tem desenvolvido um trabalho que merece o apoio de todos os diáconos, quando tem por meta aproximar os diáconos um do outro.

Por ocasião dos seus aniversários, cada diácono tem recebido felicitações, seja através de um telefonema ou pelo envio de um cartão, além de, sendo oportuna, uma visita à casa do aniversariante. Também têm sido observadas algumas datas comemorativas, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia Internacional da Mulher, etc.

Para este ano, temos alguns objetivos, para os quais necessitamos da cooperação de todos os Diáconos. Um dos principais objetivos para 2008 é aliamos o trabalho da nossa Comissão ao trabalho de evangelismo. Assim, desejamos comemorar essas datas significativas fazendo visitas e homenageando pessoas não crentes: no mês de maio, às Mães; no mês de agosto, os Pais, e assim por diante. Cremos que essa prática trará grandes resultados, principalmente se contarmos com o envolvimento de todo o nosso Diaconato.



Relatora irmã Jael Carvalho, num momento das suas atividades, auxiliada pela irmã Lígia Araújo.

Informe Diaconal

Primeira Igreja Batista de Niterói

Av. Marquês do Paraná, 225 - Centro - Niterói - RJ - CEP 20030-210
Tel.: (21) 2722-0355 www.pibn.org.br pibn@pibn.org.br



Pr. José Laurindo Filho

“Porque até Eu, o Messias, não estou aqui para ser servido, mas para socorrer aos outros, e para dar a minha vida a fim de salvar muitas” (Mc 10:45 - Bíblia Viva).

EDIÇÃO 02

JANEIRO A ABRIL DE 2008

O Papel dos Diáconos na Comunhão da Igreja

Ação Social da PIBN



“... os serviços assistenciais tanto compreendem ações de ajuda imediata individualista, como se efetivam através de uma rede de serviços e bens compensatórios para aqueles que estão em classes subalternas, tais como programa de educação supletiva e profissionalizante, de geração de renda, ações comunitárias, e outros.”

A Primeira Igreja Batista de Niterói, através do seu Diaconato, tem se preocupado com os seus irmãos, em particular os mais necessitados, no aspecto social e espiritual. Muitos desses irmãos passam por grandes dificuldades, sem recursos para o sustento de suas famílias.

A nossa irmã CLÁUDIA ALVES tem sido uma grande colaboradora, orientando-nos na realização deste serviço e, segundo ela, “com uma boa equipe e um plano de ação, é possível ter um trabalho de qualidade”.

Antes mesmo da Igreja Primitiva ter reconhecido o trabalho dos diáconos, a comunhão já era praticada na comunidade cristã (vide Atos 2.42). O testemunho que vem daquela época é de vital importância para os diáconos da atualidade, pelos seguintes motivos:

Os diáconos atuam na promoção da comunhão da Igreja

Eles devem cuidar das pessoas que sofrem de isolamento provocado pelas circunstâncias atuais e integrá-las à comunhão da Igreja. É mister que ajudem os enfermos, os desanimados, os solitários e aqueles que ainda não se sentem parte da Igreja, apesar de estarem nela. É dessa forma que os diáconos cumprem seu relevante papel na promoção da comunhão eclesial numa época em que as pessoas se sentem excluídas do convívio social.

O diácono é uma referência de fé para a comunhão da Igreja

Uma das marcas do diácono é a qualidade da fé que professa. Os diáconos "devem apegar-se ao mistério da fé com a consciência limpa" (1 Tm 3.9 NVI). Como precisamos disso! O exemplo de fé e vida cristã do diácono servirá para o fortalecimento da comunhão na Igreja. Para tanto, que Deus nosso ministério diaconal.

Seu pastor e amigo
J. Laurindo

DIACONATO CELEBRA O SEU CENTENÁRIO

No dia 28 de outubro de 2007, por ocasião do Culto Matutino em nossa Igreja, demos início às celebrações do nosso Centenário, recordando o ano de 1908, quando foi organizado o Diaconato da PIBN, com dois membros: Francisco de Miranda Pinto e Manoel Maciel.

Tentamos localizar os familiares desses irmãos, mas só foi possível receber em nosso Culto familiares do irmão Miranda Pinto, que receberam uma placa através da qual homenageamos esse início, agradecendo a Deus o legado que esses irmãos nos deixaram, referência para o nosso trabalho hoje.

Temos programadas algumas atividades que serão desenvolvidas ao longo deste ano, focando o nosso Centenário e despertando-nos para novas e grandes realizações.



Diáconos e familiares.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Volto a utilizar este espaço para estimular os irmãos Diáconos e Diaconisas a fim de prosseguirmos perseverantes na obra



do Senhor. Lemos em 1ª Timóteo 3.13: "Porque, os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si um lugar honroso e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus."

O trabalho cristão é comparado com uma receita de bolo. Quando iniciado, não pode parar. O executor tem que manter-se firme na fé e nos objetivos que o inspiraram para começar. Podemos nos inspirar em Neemias, que ao ouvir o clamor dos seus, chorou, amou e objetivou um trabalho, colocando-o em oração na presença do Senhor. Assim, conservou a fé e começou uma grande obra.

Os clamores que escutamos hoje são tremendos e precisamos, como Diáconos, atender a essas pessoas necessitadas, abraçando com nossas mãos a obra do Senhor, confiando como o Salmista: "clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa". Sim, irmãos, Deus quer executar grandes obras em nossa Igreja e para tal quer nos usar como instrumentos.

O ano de 2008 será um marco na História da nossa Igreja, quando o nosso Diaconato completa 100 anos de sua criação. E você, Diácono, é personagem importante nesta história e não pode ficar desmotivado, sem fé, se deixando levar por ventos tortuosos a julgamentos ou críticas, mas deve ser perseverante no Senhor, inspirado nas palavras do Apóstolo Paulo, quando diz: "Prossigo para o alvo da soberana vocação que há em Cristo Jesus", Escrevo estas palavras confiantes no retorno positivo, através do envolvimento de todos e do serviço para o qual fomos chamados, pois sei da capacidade deste Diaconato e do grande amor que há no meio de vós. Sim, irmãos, continuemos nos propósitos de Ex. 17.12, "Mãos que sustentam o Ministério", e que Deus nos abençoe. Amém.

Epitácio Cordeiro da Silva
Presidente

Comissão de Recepção e Introdução

Uma Igreja Acolhedora

Uma das características que mais chamam atenção numa igreja é a sua receptividade. Quando os seus membros, numa cordialidade cristã, acolhem não apenas os seus companheiros de congregação, mas também aqueles que os visitam, a igreja torna-se atraente e proporciona bem-estar aos seus freqüentadores.

Preocupado com esse aspecto, o Diaconato, através da sua Comissão de Recepção e Introdução, coordenada pelo diácono Manoel Ribeiro da Silva, empenhou-se durante todo o ano de 2007, buscando aprimorar o trabalho que realizam, conscientes de que Deus quer o nosso melhor. Assim, fomos tremendamente abençoados enquanto trabalhamos, numa equipe onde cerca de 50 irmãos prestaram participação ativa em todos os cultos realizados em nossa igreja, incluindo congressos e atividades especiais.

Esses irmãos são orientados a zelarem pela reverência do ambiente, atentando para a cordialidade e amor cristão, enquanto atuam como introdutores.

Outro serviço prestado por essa Comissão diz respeito à permanência de um diácono na Sala de Recepção do Diaconato, durante o transcorrer de todos os cultos quando, a cada meia hora, grupos de irmãos voluntários unem-se em oração intercedendo em favor da mensagem, do mensageiro e dos participantes. Tem sido uma experiência abençoadora e, no ano de 2007, a partir do dia 4 de novembro, quando iniciamos tal atividade, cerca de 120 pessoas puderam cooperar com este fim.

Buscando aperfeiçoar o nosso trabalho para este ano, alguns novos projetos estão sendo viabilizados, tais como: Promover cursos de capacitação através de especialistas no assunto; agregar novos irmãos introdutores, permitindo ampliar a nossa ação, quando teremos introdutores em todas as áreas da igreja; criar uma maneira onde daremos total apoio ao Pastor presidente ou ao Pastor mensageiro da ocasião, na oportunidade dos cumprimentos ao final dos cultos; incentivar a participação dos membros desta Comissão no II Seminário dos Diáconos da nossa Igreja, fornecendo-lhes, inclusive, um Certificado.

Somos gratos a Deus pela oportunidade de servi-lo através desta Comissão, que está aberta para qualquer irmão que, tendo o dom da receptividade, queira se juntar a nós, no objetivo de melhor servirmos ao nosso Deus.



Casal Relator, Dc. Manoel Ribeiro e Dsa Neli Ribeiro, recepciona o Pr. Nelson Dantas e esposa.

Comissão de Ação Social

Novos critérios na Ação Social da PIBN

Uma das atribuições do nosso Diaconato é coordenar o serviço social prestado por nossa Igreja, através do atendimento aos membros cadastrados, no que diz respeito às suas dificuldades materiais e espirituais. Ao ser eleita a Diretoria do Diaconato para o ano de 2007, essa recebeu da administração anterior uma relação contendo o registro de 188 pessoas beneficiadas com cestas básicas, pagamento de contas de luz, auxílio financeiro para passagens, compra de gás, medicamentos e outros.

Com o propósito de melhor organizar este serviço, a nova diretoria achou necessário criar uma estrutura e um plano de ação, adotando novos critérios e condições de elegibilidade para atendimento. Dentro desses critérios, destacamos:



Doação de uma cadeira higiênica.

O beneficiado deve ser membro da PIBN e aluno assíduo da EBD;

Idosos a partir de 65 anos, obedecendo a critérios estabelecidos;

Portadores de necessidades especiais, segundo critérios adotados;

Ter renda familiar de até um salário mínimo e meio;

Não constar mais de um beneficiário da mesma família;

Estar a pessoa desempregada;

Não haver duplicidade de benefícios.

Orientados inicialmente pela Assistente Social Palmira Santos, buscamos desenvolver um trabalho técnico visando não apenas ao atendimento das necessidades básicas dos beneficiados, mas, paralelo a isto, promover oportunidades de crescimento do indivíduo enquanto sujeito de sua ação. Durante alguns meses pudemos contar com o trabalho voluntário dessa irmã, que, por força do seu trabalho secular, precisou se afastar dessa atividade. A partir de então, estamos contando com a colaboração da nossa irmã Cláudia Alves, também Assistente Social, que tem prestado um excelente serviço, de forma voluntária, trazendo um grande avanço em nosso trabalho.

A irmã Cláudia apresentou um Projeto através do qual pudemos estabelecer metas de desempenho e detectar algumas irregularidades que já foram sanadas. A cada seis meses é revisto o planejamento e, caso seja necessário, modificações são feitas. O fato de serem adotados critérios visando o estabelecimento de regras pontuais, não nos impediu de atender àqueles que passaram por dificuldades e nos procuraram, sendo atendidos dentro do quadro de doação por período. Louvamos a Deus pela vida e eficiência da irmã Cláudia, pois o seu desempenho tem nos permitido avançar neste trabalho, inclusive observando o componente educativo e ideológico da assistência social, através de uma ação continuada.

Hoje, além do atendimento mensal através de Cestas Básicas e aquisição de remédios, promovemos palestras sobre temas centrados no trabalho; facilitamos o acesso à profissionalização; alfabetização de adultos; encaminhamento a empregos, quando possível; visitas domiciliares; atendimento jurídico semanalmente, através do Dr. Ronaldo Soliva, na foto abaixo, membro da nossa Igreja; encaminhamento para exames e consultas médicas, graças à parceria com as Clínicas Modelo, Paraíso e Santa Maria; fornecimento de material escolar e materiais de obra, ajudando na melhoria das moradias de nossos assistidos; auxílio funeral, assim como assistência à família, sempre com a coordenação de um dos nossos Pastores de plantão.



Atualmente, atendemos mensalmente a cerca de 130 pessoas, com as quais procuramos ter um contato mais direto, conhecendo, assim, as suas reais necessidades e ajudando-as no crescimento pessoal e profissional.



Doação de medicamento.

No ano de 2007 pudemos fazer os seguintes atendimentos:

Auxílio-farmácia - 95

Auxílio-financeiro - 97

Passagens urbanas - 77

Construção - 03

Mais de 10 encaminhamentos para exames médicos;

Duas cirurgias.

Além da entrega de Cestas Básicas regularmente, nos 12 meses do ano.

Fazendo parte de um dos pontos de nossos Projetos elaborados pela Ação Social, consta a VISITAÇÃO DOMICILIAR, que nos permite conhecer com mais precisão a situação social dos assistidos. Essas visitas são feitas pela Assistente Social, irmã Cláudia, sempre acompanhada pela equipe responsável pela entrega das Cestas Básicas. Um dos objetivos dessas visitas é também levar a cesta para aquelas pessoas que se encontram doentes. Podemos constatar, através dessas visitas, as necessidades mais urgentes de reparos de moradias, o que levamos ao conhecimento do Diaconato para as devidas providências.

No entendimento da irmã Cláudia Alves, podemos e devemos melhorar e ampliar essa ajuda às famílias hoje assistidas, levando sempre em conta, é claro, a provisão de recursos da Igreja, que é a provedora deste trabalho.